



Associação Acolhimento Bom Pastor

## **PLANO DE TRABALHO**

### **PROJETO CONEXÕES**

#### **Prevenção e Enfrentamento** **ao Trabalho Infantil**

<b>IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO (OBJETO):</b>
<b>Nome da OSC:</b> Associação Acolhimento Bom Pastor
<b>Endereço:</b> Estrada Municipal do Varjão, 1641
<b>Bairro:</b> Jardim Novo Horizonte – Jundiaí/SP
<b>CEP:</b> 13212-590
<b>Site:</b> www.facebook.com/associacaoacolhimetobompastor
<b>E-mail da OSC:</b> escritorio@comunidadebompastor.com.br
<b>Telefone da OSC:</b> (11) 4582-4163
<b>Vigência do mandato da Diretoria atual:</b> 30/04/2017 a 30/04/2020
<b>Nome do Representante Legal:</b> Priscila dos Santos Monteiro Santana
<b>RG:</b> 34.784.558-7
<b>CPF:</b> 334.124.368-28
<b>Telefone:</b> (11) 4582-4163
<b>Celular:</b> (11) 9 8188-1354
<b>E-mail Pessoal:</b> escritorio@comunidadebompastor.com.br
<b>CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA</b>
<b>Nº do CNPJ:</b> 04.115.907/0001-57
<b>Data de abertura do CNPJ:</b> 05/09/2000
<b>Atividade econômica principal:</b> 94.30-8-00 Atividades de Associações de defesa de Direitos Sociais
<b>Atividades econômicas secundárias:</b> 94.93-6-00 Atividades de Organizações Associativas ligadas à Cultura e à Arte 94.99-5-00 Atividades Associativas Não Especificadas Anteriormente
Identificação: ( X ) Atendimento ( ) Assessoramento ( ) Defesa e Garantia de Direitos
<b>Sede:</b> Estrada Municipal do Varjão, 1641 – Jd. Novo Horizonte
<b>Número de Inscrição no CMDCA:</b> 2.2.0.0.0.7.7
<b>Vigência:</b> 13/07/2018 a 30/07/2020
<b>Finalidades Estatutárias:</b>  Promover e agir no resgate da dignidade de pessoas humanas; A proteção à família, à infância, à maternidade, à adolescência e à velhice; Promover a integração ao mercado de trabalho; Desenvolver trabalho sócio-educativo com famílias em vulnerabilidade social; Promover formação de Centros e Empresas de Economia Comunitária; Subsidiar as famílias no processo de conscientização; Promover capacitação para os usuários em vulnerabilidade social; Promover capacitação para os profissionais que atuam com famílias em situação de vulnerabilidade social; Promover ações culturais, esportivas e de lazer para as famílias em situação de vulnerabilidade social; Acolher pessoas em situação de exclusão social; Promover o voluntariado;

Acolher e assistir pessoas em situação de vulnerabilidade social; Promover Programas Sociais; Promover palestras para a comunidade sobre qualidade de vida, visando à promoção da saúde; Estimular e desenvolver atividades de promoção humana, social, cultural aos assistidos, independente de nacionalidade, cor, sexo, idade e credo. Celebrar contratos, convênios e intercâmbios com entidades, organismos, órgãos públicos ou privados, institutos, fundações e sociedades nacionais e/ou internacionais, da mesma forma que poderá se filiar ou integrar quadro de participante em organização ou entidades afins, nacionais ou estrangeiras; Criar Grupos Temáticos para tratar de assuntos de interesse da associação ou da comunidade pertencente a seu âmbito de atuação. Promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza; Promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais.
<b>UNIDADE EXECUTORA</b>
<b>Nome da OSC:</b> Associação Acolhimento Bom Pastor
<b>Endereço:</b> Estrada Municipal do Varjão, 1641
Bairro: Jardim Novo Horizonte – Jundiaí/SP
<b>CEP:</b> 13212-590
<b>Site:</b> www.facebook.com/associacaoacolhimetobompastor
<b>E-mail da OSC:</b> escritorio@comunidadebompastor.com.br
<b>Telefone da OSC:</b> (11) 4582-4163
<b>Nº do CNPJ:</b> 04.115.907/0001-57
<b>Data de abertura do CNPJ:</b> 05/09/2000
<b>CONTA BANCÁRIA PARA PARCERIA:</b>
Banco: Caixa Econômica Federal
Agência:
Conta Corrente:
<b>Imóvel onde funciona o serviço é:</b>
( X ) Próprio ( ) Cedido ( ) Público ( ) Particular ( ) Alugado
<b>A unidade executora fica aberta quantas horas por semana:</b>
( ) Até 20 horas ( ) De 21 a 39 horas ( ) 40 horas ( X ) Mais de 40 horas ( ) Ininterrupto
<b>Quais dias da semana a unidade executora funciona?</b>
De segunda a sexta-feira

<b>IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO/PROGRAMA/BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL</b>
<b>RESPONSÁVEIS</b>
<b>COORDENADOR TÉCNICO</b>
<b>Nome Completo:</b> Rodrigo Pierobon Rodrigues
<b>CPF:</b> 218.084.638-03
<b>RG:</b> 32.101.434-0
<b>Número do Registro Profissional:</b> CRP – 06/114072
<b>Telefone para contato:</b> (11) 4582-4163
<b>Celular:</b> (11) 9 9801-1103
<b>E-mail:</b> rodrigopierobon@yahoo.com.br
<b>RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO</b>
<b>Nome Completo:</b> Rodrigo Pierobon Rodrigues
<b>CPF:</b> 218.084.638-03
<b>RG:</b> 32.101.434-0
<b>Número do Registro Profissional:</b> CRP – 06/114072
<b>Telefone para contato:</b> (11) 4582-4163
<b>Celular:</b> (11) 9 9801-1103
<b>E-mail:</b> rodrigopierobon@yahoo.com.br
<b>RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS</b>
<b>Nome Completo:</b> Ricardo Luiz Dido
<b>CPF:</b> 352.004.778-08
<b>RG:</b> 41.118.509-3
<b>Número do Registro Profissional:</b> CRC – 1SP252541/O-7
<b>Telefone para contato:</b> (11) 4582-4163
<b>Celular:</b> (19) 9 8159-1244
<b>E-mail:</b> escritorio@comunidadebompastor.com.br

## Quadro resumido de critérios de análises das propostas

<p>(A) Adequação da proposta aos objetivos do programa social em que se insere a parceria: a proposta revela adequação aos objetivos da política de atendimento à Criança e do Adolescente.</p>	<p>O Projeto Conexões se adequa aos objetivos da política de atendimento da Criança e do adolescente quando se propõe a trabalhar a temática do Trabalho Infantil no Município de Jundiá.</p>
<p>(B) Informações sobre as atividades a serem executadas, metas a serem atingidas e os indicadores que aferirão o seu cumprimento: a proposta detalha as atividades, metas a serem atingidas e indicadores de seu cumprimento.</p>	<p>Os indicadores, atividades e metas estão descritos detalhadamente a partir da página 17 do presente Projeto.</p>
<p>(C) Apresentação do cronograma para a execução das atividades: a proposta vem acompanhada de cronograma de execução contemplando todas as atividades a serem desenvolvidas no âmbito do ajuste a ser celebrado.</p>	<p>O cronograma detalhando as atividades, com indicação do mês de execução, está na página 22 do presente Projeto.</p>
<p>(D) Informações sobre a equipe a ser alocada para o desenvolvimento das atividades: a proposta contém informações precisas sobre a equipe que será disponibilizada para as atividades relativas ao programa social objeto da parceria, indicando a qualificação profissional, as atribuições e responsabilidades das diversas áreas, além do número de pessoas que será empregado e o critério de distribuição de pessoal para a execução das atividades inerentes ao ajuste a ser formalizado.</p>	<p>As informações sobre a equipe, descrição dos cargos, atribuições, qualificações e responsabilidades estão descritas na página 21 do presente Projeto.</p>
<p>(E) Ampliação da capacidade da criança ou adolescente de convivência e na participação na vida familiar e comunitária, garantida sua autonomia e integração.</p>	<p>Com as atividades propostas no Projeto Conexões será oportunizado às crianças, adolescentes e suas famílias, um espaço de convívio tanto comunitário como familiar, levando em consideração as atividades executadas dentro da instituição, as atividades realizadas no âmbito familiar e as realizadas nas escolas pelos multiplicadores.</p>
<p>(F) Descrição das informações sobre o caráter inovador. Considera-se inovador o projeto que apresentar alguma das características a seguir: novo conteúdo, novas metodologias, novas estratégias, novo público alvo ou territórios distintos, justificando porque o projeto é inovador.</p>	<p>Levando em consideração o histórico do CMDCA dos últimos 07 anos, o tema Trabalho Infantil não foi trabalhado nenhuma vez nesse período. Outra característica inovadora do Projeto Conexões será a metodologia trabalhada, em que trabalharemos com atividades dentro da instituição, no âmbito familiar e atividades externas em escolas das regiões de desenvolvimento do Projeto. Por último, será a primeira vez que a instituição realiza um projeto no território do bairro Santa Gertrudes.</p>

<p>(G) Propostas que atendam:  a) 3 ou mais eixos;  b) 1 a 2 eixos;  c) Nenhum dos eixos.</p>	<p>O Projeto Conexões trabalhará com 03 eixos temáticos. A descrição dos eixos está na página 08 do presente Edital.</p>
<p>(H) Propostas que apresentem trabalho com a família das crianças e adolescentes</p>	<p>O Projeto Conexões propõe o trabalho com as famílias das crianças e adolescentes pertencentes ao Projeto. Realizaremos atividades dentro da instituição com as famílias, além de visitas e trabalhos no âmbito familiar.</p>
<p>(I) Capacidade técnico operacional da instituição proponente, por meio de experiência comprovada no portfólio de realizações na gestão de atividades ou projetos relacionados ao objeto da parceria ou de natureza semelhante, nos cinco anos anteriores à publicação deste Edital.</p>	<p>A Associação Acolhimento Bom Pastor realizou dois projetos financiados pelo CMDCA nos últimos 04 anos, além de desenvolver o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em parceria com a UGADS. No momento da entrega da documentação iremos inserir a declaração fornecida pela Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social.</p>
<p>(J) Propostas executadas 100% (cem por cento) fora do espaço da Organização.</p>	<p>O Projeto Conexões não prevê a execução das atividades fora do espaço já utilizado de forma totalizada. O Projeto será realizado dentro e fora da instituição.</p>
<p>(K) Participação efetiva nas Conferências ou Eventos/Encontros promovidos pelo CMDCA, nos últimos 02 (dois) anos. Comprovar a participação, no mínimo, em 03 (três) de ações.</p>	<p>A equipe pertencente a organização participa assiduamente dos eventos promovidos pelo CMDCA, como comprova alguns certificados de participação anexos ao Projeto.</p>
<p>(L) Participação efetiva nas Reuniões Ordinárias a partir da publicação do Edital. Comprovar a participação, no mínimo, 50% (cinquenta por cento), nas reuniões realizadas a partir da publicação do Edital.</p>	<p>A organização possui conselheiro eleito como titular e o mesmo possui assiduidade nas reuniões, como comprova a declaração anexada ao Projeto.</p>

## Detalhamento do Serviço

### 1 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE – OBJETO DA PARCERIA (DIAGNÓSTICO)

**Nome do Projeto: Conexões: Prevenção e Enfrentamento ao Trabalho Infantil**

#### **Justificativa e Diagnóstico**

A região em que se localiza a Associação, além de superpopulosa, possui uma carência de infraestrutura para o vasto território. Atualmente estão instalados equipamentos públicos na área de educação, contendo duas creches municipais, três escolas municipais de educação básica, três escolas estaduais e o programa municipal de Educação de Jovens e Adultos - EJA. Na área da saúde a população é atendida apenas por duas Unidades Básicas de Saúde e uma UPA 24 horas, e na assistência social, um Centro de Referência de Assistência Social - CRAS e o Programa de Suplementação Alimentar (instalado em três Centros Comunitários da Fundação Municipal de Ação Social - FUMAS). As atividades de lazer monitoradas ocorrem em um único Centro Esportivo da Prefeitura Municipal de Jundiá, localizado à Estrada Municipal do Varjão II, próximo ao Conjunto Habitacional João Mezallira Jr.

Na região do bairro Santa Gertrudes a população conta com duas Creches Municipais, duas Escolas Municipais de Educação Básica, uma Escola Estadual. Na área da saúde a população é atendida por uma Unidade Básica de Saúde e na área da assistência social conta com um Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, e o Programa de Suplementação Alimentar, instalado em dois Centros Comunitários da FUMAS. As atividades de lazer monitoradas ocorrem em um único Centro Esportivo da Prefeitura Municipal de Jundiá.

De acordo com os dados supracitados de outubro de 2018 e que constam no diagnóstico da situação de crianças e adolescentes do município de Jundiá, fornecidos pela Diretoria de Vigilância Socioassistencial do município, existem 12.613 famílias cadastradas no Cadastro Único, no CRAS Novo Horizonte, existem 2.686 famílias inseridas no CadÚnico e 1064 no Bairro Santa Gertrudes, destas 1.000 são beneficiárias do Programa Bolsa Família no Novo Horizonte e 445 no Santa Gertrude e 1.686 não estão inseridas nesse programa no Novo Horizonte e 619 no Santa Gertrudes. A faixa de renda das famílias que estão inseridas no Cadastro Único e que são do Cras Novo Horizonte é de 80% até meio salário mínimo e apenas 20% com renda superior a meio salário mínimo, no Santa Gertrudes, 85% até meio salário mínimo e 15% com renda superior a meio salário mínimo. Existem, de acordo com o Cadastro Único, na região abrangida pelo CRAS Novo Horizonte 2.582 crianças e 1.699 adolescentes inseridas no Cadastro. No Santa Gertrudes, 934 crianças e 596 adolescentes inseridos do Cadastro.

Os dados apresentados fornecem uma amostra da debilidade socioeconômica da região, revelando o alto grau de vulnerabilidade social. As problemáticas identificadas entre as crianças e adolescentes são a negligência das famílias e situação de risco social, pois permanecem nas ruas, ociosos, sujeitos ao uso e tráfico de drogas e a evasão escolar entre os adolescentes, por motivos que vão da necessidade de trabalhar, para complementar a renda familiar, cuidar dos irmãos menores e dos afazeres domésticos, desinteresse, desmotivação e falta de perspectiva de futuro, que levam novamente ao ciclo vicioso do risco social e o aliciamento e uso de drogas. A incidência de violência doméstica na região é altíssima. No cadastro enviado para controle da população atendida pela Associação Bom Pastor para o setor de Vigilância Socioassistencial do município, existe uma prevalência de 85% de crianças e adolescentes que sofrem algum tipo de violência dentro do núcleo familiar. O trabalho infantil é identificado de várias maneiras, seja dentro do núcleo familiar ou fora dele.

Nesse contexto, a Bom Pastor tem realizado desde sua constituição um serviço imprescindível de desconstrução dessa realidade e abertura de novas perspectivas para as crianças e adolescentes, com estruturação e acompanhamento das famílias. Atualmente, a entidade realiza em média 300 atendimentos por mês, trabalhando de portas abertas e prestando serviços de interesses à comunidade, como cadastro de vagas em emprego, acesso à internet, assistência alimentar, orientação psicológica, acompanhamento das famílias e disponibilização de mais de quinze atividades culturais, esportivas e de preparação para o mercado de trabalho. Desses 250 atendimentos realizados no bairro Novo Horizonte, apenas 40 são co-financiados pelo poder público municipal, sendo os demais atendidos com recursos próprios. O projeto busca uma qualificação nesse atendimento, trabalhando em uma demanda que atinge quase que a totalidade das famílias atendidas.

Composta por uma equipe de trabalho que contém 1 Coordenador de Projetos Sociais, 1 Coordenador Administrativo, 1 Assistente Social, 1 Auxiliar Administrativo, 2 Psicólogos, 1 Orientador Social e 1 Ajudante de Serviços Gerais, que realizam o acompanhamento das famílias que são atendidas e provêm de toda assistência necessária, e 11 voluntários e 10 estagiários, responsáveis pela execução das atividades oferecidas e monitoria das crianças e adolescentes e idosos durante o período de permanência, a entidade busca aprimorar e ampliar sua capacidade de atendimento, sendo uma de suas maiores dificuldades atuais a rotatividade de voluntários e a incontinência das atividades por conta desta condição.

Neste sentido, reconhecendo a importância dos serviços prestados à comunidade e a vulnerabilidade da área já abrangida, compreendendo a necessidade de se ampliar a rede de proteção às famílias, às crianças e os adolescentes, a proposta da Bom Pastor visa melhorar a qualidade dos serviços prestados, estendendo seus serviços para novas 200 pessoas, levando esse serviço para os bairros de nossa abrangência (Novo Horizonte e Santa Gertrudes), como uma forma de contribuir não apenas na região em que se encontra.

## **2 – OBJETIVOS DO PROJETO**

### **Objetivo Geral**

Conectar as crianças e adolescentes ao tema do Trabalho Infantil e propagar as informações pelas comunidades atendidas, prevenindo e enfrentando essa problemática.

### **Eixos Temáticos:**

#### **Eixo Temático I – Assistência Social**

A: Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente

1 – Incentivo à participação ativa da criança e do adolescente nas ações visando seu desenvolvimento e protagonismo.

5 – Estímulo ao protagonismo infanto-juvenil para crianças e adolescentes com deficiência física, intelectual, psicossocial e/ou sensorial.

B: Enfrentamento ao Trabalho Infantil

1 – Prevenção e/ou Enfrentamento ao Trabalho Infantil.

### **Objetivo (s) Específico(s)**

1. Ampliar o atendimento da Associação Bom Pastor, oferecendo melhores condições no desenvolvimento das atividades e no acompanhamento familiar, focando no tema do Trabalho Infantil.
2. Capacitar 20 crianças de 07 a 11 anos nas atividades diretas realizadas na Associação



Bom Pastor, para que sejam multiplicadores.

3. Capacitar 20 adolescentes de 12 a 16 anos nas atividades diretas realizadas na Associação Bom Pastor, para que sejam multiplicadores.
4. Atender 160 Crianças e adolescentes de 04 a 18 anos de maneira direta nas atividades com os multiplicadores do Projeto.
5. Realizar encontros nas escolas das regiões do projeto para multiplicação das informações trabalhadas pelo grupo.
6. Confeccionar e distribuir 5000 folders de duas campanhas diferentes sobre prevenção ao trabalho infantil divididas em 2500 cada tiragem.
7. Gravar e editar 20 vídeos de até 02 minutos, expondo o tema do Trabalho Infantil e divulgar nas mídias sociais da organização.
8. Criar e alimentar um site semanalmente com conteúdos produzidos pelos participantes e que tratem do tema do Trabalho Infantil.
9. Conectar as crianças e Adolescentes aos espaços de debates, como reuniões do CMDCA, REDECA, Conferências, reuniões de Rede, objetivando o protagonismo e a disseminação de informações.
10. Realizar atividades semanais, tratando do tema Trabalho Infantil com os assistidos da organização.

### **3 – INFRAESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE**

O usuário é acolhido com 100% de gratuidade em condições de dignidade, tendo sua identidade, integridade e história de vida preservada. As instalações estão dentro dos padrões de qualidade quanto a: higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto. O funcionamento acontece de segunda a sexta-feira das 08:00 às 17:00hs e aos sábados das 08:00 às 12:00 horas, sempre tendo a disposição dos usuários: equipe técnica, equipamento e material, para a prestação dos serviços propostos. O acolhimento é feito pela equipe técnica. A infraestrutura compreende:

#### **UNIDADE NOVO HORIZONTE**

A Associação Acolhimento Bom Pastor está sediada em um prédio com 300 m<sup>2</sup> de área construída, em um terreno de 300 m<sup>2</sup>, composto por:

Cozinha	
01 Fogão	01 Mesa
01 Fogão Industrial com Forno	01 Liquidificador Pequeno
01 Purificador Refrigerador	04 Cadeiras
01 Forno Gás Industrial Inox	01 Liquidificador de Alta Rotação

01 Freezer Vertical	01 Tacho Elétrico
01 Forno Micro-ondas	01 Refrigerador
01 Forno Luxo Inox	10 Bancos de Plástico
01 Armário para Alimentos	01 Ventilador de Parede

Despensa	
01 Armário com 06 prateleiras	01 Conjunto de Utensílios
06 Réchauds Aço Inox	01 Conjunto de Pratos
01 Mesa Digital de Som	01 Conjunto de Talheres
02 Caixas de Som com rodas	01 Conjunto de Panelas
01 Bateria Eletrônica	01 Conjunto de Copos

Escritório	
01 Notebook	01 Data Show
02 Computadores	01 Câmera Fotográfica
01 Impressoras	01 Lente para Câmera Fotográfica
02 Armários Baixos	02 Microfones
02 Armários Altos	01 Ar Condicionado
02 Mesas Computador	01 Roteador
02 Estabilizadores – Nobreaks	01 HD Externo
02 Cadeiras Giratórias	01 Cadeira de Escritório

Sala de Atendimento	
01 Notebook	02 Sofás de 02 Lugares
02 Computador	01 Longarina 03 Lugares
01 Impressora	02 Cadeira Giratória
02 Mesas Computador	01 Ar Condicionado
02 Estabilizadores – Nobreaks	01 Quadro
01 Armário tipo Prateleira	

Salão	
60 Conjuntos de Mesas e cadeiras	04 Lixeiras
08 Armários Altos	01 Tanque de lavar roupas
100 Metros de Tatame	01 Máquina de lavar roupas
03 Armários tipo Prateleira	01 Tela para Projeção
02 Armários suspensos	01 Carro (Fiat Doblô ano 2014)

Sala de informática	
07 Computadores	01 Ar Condicionado
07 Cadeiras estofadas	05 Mesas para computador
01 Porta de vidro	18 Violões
03 Teclados	

#### **UNIDADE SANTA GERTRUDES**

A Associação Acolhimento Bom Pastor utiliza uma casa térrea de cerca de 150 mts<sup>2</sup> de área construída, em um terreno de 300 m<sup>2</sup>, composto por:

Cozinha	
01 Casa para atividades	Mesas e cadeiras
01 Escritório	Equipamento áudio visual
03 Salas de atividades	03 Banheiros
01 Espaço externo para atividades	01 Cozinha com geladeira e fogão
01 Lavanderia	01 Garagem

#### **4 – CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS**

**Seleção das crianças e adolescente contemplados nas atividades:** para seleção de crianças e adolescentes nas atividades supracitadas serão utilizados os seguintes critérios:

- a) Realizar inscrição na atividade, presencialmente nas sedes da associação, com a presença do responsável, e respeitar sua ordem de inscrição;
- b) Atender os requisitos de idade: crianças de 07 a 11 anos, adolescentes de 12 a 16 anos;
- c) Encaminhamentos realizados pelo Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, UBS, Escolas, Casa de Nazaré, adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas e vulnerabilidade social terão prioridade no preenchimento das vagas.
- d) Não realizamos desligamento na atividade em caso de faltas, nesses casos realizamos visitas domiciliares e incentivamos o retorno para a atividade. Em caso de mudança de domicílio e impossibilidade de participação nas atividades, abrimos a vaga para novos membros.

## **5 – COBERTURA DE ATENDIMENTO DO SERVIÇO**

### **Abrangência Geográfica**

O bairro do Jd. Novo Horizonte (Varjão I, II e III) e Conjunto Habitacional João Mezallira Jr. considerados de alta vulnerabilidade e os bairros próximos, Pq. Almerinda Chaves, Residencial Jundiá e Nova Jundiá, Fazenda Grande e Jardim das Tulipas, formam uma ampla área geográfica, distante do centro do município, com grande número de moradores e em constante crescimento habitacional, tendo como base os cadastros das Unidades Básicas de Saúde, que atualmente contam com cerca de 100.000 cadastrados e atendem os bairros citados.

O bairro Santa Gertrudes, Jardim Marambaia, Área Verde, possuem características semelhantes com relação à distância geográfica do centro e a dificuldade de acesso a equipamentos e serviços públicos pela população, tendo como base os cadastros da Unidade Básica de Saúde, que atualmente contam com cerca de 30.000 cadastrados e atendem os bairros citados.

## **6 – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA UNIDADE**

### **Território**

O projeto Conexões será desenvolvido em dois territórios simultaneamente, sendo: Jardim Novo Horizonte e Jardim Santa Gertrudes. Ambos os territórios são abrangidos por CRAS e possuem o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos executado pela organização em parceria com a Prefeitura de Jundiá.

### **Público Alvo – Beneficiários a serem atendidos**

Crianças, adolescentes e famílias, residentes no bairro do Jd. Novo Horizonte (Varjão I, II e III), Conjunto Habitacional João Mezallira Jr., Pq. Almerinda Chaves, Residencial Jundiá, Nova Jundiá, Fazenda Grande, Jardim das Tulipas, Santa Gertrudes, Jardim Marambaia, Área Verde, em situação de vulnerabilidade social e/ou que tenha tido contato com qualquer tipo de Trabalho Infantil.

Serão incluídas no Projeto crianças e adolescentes que já frequentam a instituição e crianças e adolescentes encaminhados pelo Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, Casa de Nazaré, Fundação CASA, Escolas, UBS e demais equipamentos das regiões do Novo Horizonte e Santa Gertrudes.

**\*Crianças e adolescentes que participam do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos poderão participar do presente projeto, desde que não aconteça conflito de horários e atividades com o serviço mencionado.**

### **Beneficiários Diretos:**

200 pessoas atendidas, sendo:

1. 20 crianças de 07 a 11 anos, estudantes da rede pública de educação, devidamente matriculados;
2. 20 adolescentes de 12 a 16 anos, estudantes da rede pública de educação, devidamente matriculados;
3. 160 crianças e adolescentes de 04 a 18 anos de maneira direta nas atividades com os multiplicadores do Projeto.

### **Beneficiários Indiretos:**

1. Alunos das escolas municipais e estaduais das regiões do projeto;
2. Conjunto de pessoas que fazem parte dos núcleos familiares atendidos (supondo que o projeto consiga alcançar apenas 02 pessoas de uma família composta por 05, indiretamente os demais membros também serão beneficiados – 03 membros por família); esses membros terão contato com os materiais produzidos.
3. Membros dos conselhos, redes e espaços de discussão que entrarem em contato com o material produzido.
4. População em geral das regiões de abrangência do projeto. A médio e longo prazo, a inserção dessas crianças e adolescentes em atividades culturais, lúdicas e de ressignificação do Trabalho Infantil terá um retorno imensurável para as comunidades, contribuindo para a diminuição do Trabalho Infantil e da vulnerabilidade.

**Estimativa de 1000 beneficiários indiretos ao término do Projeto.**

## **7 – DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS E RESULTADOS ESPERADOS**

### **ATIVIDADES**

**Escolha das atividades:** As atividades foram escolhidas de acordo com as demandas dos territórios. Todas as atividades do conteúdo programático deste projeto nunca foram realizadas na Bom Pastor, dessa maneira o trabalho se caracterizará pelo conteúdo inovador e abrangente para se trabalhar com a demanda de Trabalho Infantil identificada pela instituição.

1. **Desenvolvimento das atividades:** Serão 03 grupos de atividades a serem executadas semanalmente em cada local (Novo Horizonte e Santa Gertrudes), sendo o primeiro grupo de atividades destinado a capacitar as crianças e adolescentes inseridos diretamente no Projeto Conexões. Essa capacitação no tema trabalho Infantil terá como objetivo tornar essas crianças e adolescentes multiplicadores para os demais assistidos da organização. O segundo grupo de atividades será de cunho interno e será composto por atividades lúdicas desenvolvidas pelos participantes multiplicadores para os demais assistidos em dia determinado por cronograma, além do trabalho de edição de vídeos criados pelo grupo e alimentação semanal do site que será criado para essa finalidade. O terceiro grupo de atividades será de cunho externo e será composto pela coleta de materiais para compor os vídeos e textos, exposição dos materiais criados nas redes e nos espaços de debates e controle de políticas públicas e apresentação nas escolas a fim de socializar os conteúdos trabalhados.

### **METODOLOGIA DAS ATIVIDADES**

A partir da demanda identificada no território frente à problemática de trabalho infantil nas quais crianças e adolescentes estão inseridas, o conteúdo programático desenvolvido possui como ferramenta ações técnicas onde crianças e adolescentes possam entrar em contato com seus direitos e compartilhar redes de conexões com o território em que residem, podendo se identificar como agentes protagonistas, potentes de participação social e sujeito de direitos.

## **Capacitação e Diagnóstico**

Objetivo: Instrumentalizar as crianças e adolescentes para o desenvolvimento de atividades externas e internas sobre prevenção e enfrentamento ao trabalho infantil.

Justificativa: Compreendendo a importância de articular junto às crianças e adolescentes participantes do projeto estratégias preventivas e de enfrentamento ao contexto de trabalho infantil, através da instrumentalização dos mesmos no que tange a situações de violação de direitos, identificação da responsabilidade da família, sociedade e Estado quanto à promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes e análise de riscos para o desenvolvimento psicossocial da infância e adolescência quando inseridas em condições exploratórias de trabalho precoce, há importância de dialogar, refletir e identificar situações potentes de risco e construir espaços de proteção a criança e adolescente, a medida em que se torna possível protagonizar a participação social dos mesmos e inseri-los como participantes ativos de questões sociopolíticas, tornando possível o seu desenvolvimento enquanto agente multiplicador de conhecimentos.

Método: Através da promoção de conteúdos bibliográficos e expositivos sobre os riscos dos desdobramentos que o trabalho causa na infância e adolescência, a atividade proposta consistirá em capacitar crianças e adolescentes de forma técnica, através de instrumentais de pesquisas em mídias sociais; livros; recursos audiovisuais; dinâmicas de grupo voltadas ao relacionamento interpessoal e laços sociais; atividades dialéticas em formato de palestras; mesa redonda entre articuladores e membros participantes do Projeto; diagnóstico local com crianças, adolescentes e famílias residentes no bairro através do instrumental que consiste em explorar o território utilizando entrevistas domiciliares, entrando em contato direto com a demanda de trabalho infantil do bairro e multiplicando na comunidade o conteúdo discutido.

### Temas Trabalhados durante as formações:

- Direitos da Criança e do Adolescente
- Direitos Humanos
- Tráfico de Drogas
- Trabalho Infanto-juvenil: Negligência Familiar?
- Educação: Espaço de Prioridade
- Prostituição Infanto-Juvenil
- Trabalho Escravo Infantil e Adolescente
- Tráfico de Crianças: Exploração do Trabalho
- Subsistência da Família: Qual lugar ocupado pela criança?

## **Conexões Internas**

Objetivo: Produção de conteúdos audiovisuais e digitais e multiplicação de conhecimento de forma lúdica.

Justificativa: De acordo com o poder de transformação social a partir da construção de ambientes potentes de cuidado, considera-se importante emancipar crianças e adolescentes as tornando disseminadoras de conhecimento relacionados à proteção dos direitos infanto-juvenis. A medida que crianças e adolescentes são colocados a refletir sobre qual é seu papel na sociedade, possibilita-se a prevenção de situações de risco sociais e violação de direitos.

Método: Os membros participantes do Projeto serão divididos pelos articuladores em duas equipes onde uma equipe ficará responsável pela produção de conteúdos a serem divulgados no site; edição de vídeos; fotografias produzidas; produção de textos; entrevistas a serem realizadas em reuniões, escolas, e na *Conexão com a Comunidade*. A outra equipe ficará responsável em desenvolver atividades interativas com os demais usuários atendidos na Instituição com duração de 1h30 sob acompanhamento do articulador social, através de dinâmicas de grupo, capacitações, orientações e atividades lúdicas que trabalhem os temas desenvolvidos durante as formações realizadas pelo articulador. A cada semana as equipes serão alternadas e os membros terão suas atribuições reposicionadas com a finalidade de que todos desenvolvam as mesmas habilidades e sejam responsáveis pela multiplicação de conhecimento de forma semelhante.

### **Conexões Externas**

Objetivo: Conectar as crianças e adolescentes com as ações realizadas no bairro e município.

Justificativa: Considerando a importância de inserir as crianças e adolescentes em espaços emancipatórios e as instrumentaliza-las politicamente diante da tomada de decisões no que tange a defesa de seus direitos, dar voz e defender o lugar de fala das crianças e jovens, reforça o papel da sociedade em garantir que a criança e o adolescente tenha sua participação ativa e autônoma e seja defendida como prioridade absoluta.

Método: Os membros participarão de exposições, conferências, reuniões de rede/conselhos, atividades lúdicas de capacitação em escolas, realizando coleta de dados, entrevistas, fotografias e possuindo participação em debates com acompanhamento do articulador social.

### **ATIVIDADES PROPOSTAS**

#### **Distribuição de material de campanhas sobre Trabalho Infantil**

Durante a execução do projeto duas campanhas serão desenvolvidas pela equipe de trabalho e posteriormente distribuídas para os integrantes do projeto, famílias atendidas, membros da rede do Novo Horizonte e Santa Gertrudes e eventos realizados pelo CMDCA ao longo da vigência do projeto.

O conteúdo das campanhas será organizado da seguinte forma:

- Arte colorida desenvolvida pela equipe em alusão ao Trabalho Infantil;
- Informações sobre a parceria entre instituição e CMDCA;
- Definição, identificação e tipos de Trabalho Infantil;
- Informações sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Sugestões de abordagem com crianças e adolescentes.

## CONEXÃO COM AS COMUNIDADES

O projeto Conexões visa prevenir e enfrentar a problemática do Trabalho Infantil e com isso uma aproximação com as famílias se fará necessária. Não realizaremos visitas domiciliares de maneira tradicional, assim procuraremos envolver os multiplicadores capacitados no Projeto para que acompanhem os técnicos e realizem essa conexão com seus pares. O objetivo principal é aproximar quem esteja em situação de Trabalho Infantil ou na eminência de praticá-lo nas atividades promovidas pela instituição e assim afastá-los desse modo de trabalho.

Atividades lúdicas, de lazer e capacitação para o mercado de trabalho formal, farão com que essas crianças e adolescentes tenham a oportunidade de reescreverem suas trajetórias e realizarem a quebra de um ciclo de subemprego que se perpetua por várias gerações.

<b>VISITAS DOMICILIARES (CONEXÕES COM AS COMUNIDADES)</b>					
<b>NOME DA ATIVIDADE</b>	<b>LOCAL DOS ENCONTROS</b>	<b>NÚMERO DE VISITAS SEMANAIS</b>	<b>NÚMERO DE VISITAS MENSAIS</b>	<b>DURAÇÃO DOS ENCONTROS</b>	<b>TOTAL DE VISITAS NO ANO</b>
Visita Domiciliar e Escolar	Residências e Escolas	02	08	01 Hora	92



As atividades serão desenvolvidas conforme tabela abaixo:

ATIVIDADES COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES SOBRE TRABALHO INFANTIL						
NOME DA ATIVIDADE	Grupos de atividades	NÚMERO DE PARTICIP.	ENCONTRO POR SEMANA	DURAÇÃO DO ENCONT.	DIA DA SEMANA	
					Novo Horizonte	Santa Gertrudes
Capacitação	Grupo 01 De atividades capacitação e diagnóstico	40	01 em cada unidade em ambos os períodos	02 Horas	Segunda Feira	Segunda Feira
Pesquisa				02 Horas		
Conexão com as comunidades				02 Horas		
Encontros lúdicos	Grupo 02 Conexões internas	40	01 em cada unidade em ambos os períodos	02 Horas	Quarta Feira	Quarta Feira
Edição de vídeos, fotos e textos				02 Horas		
Alimentação do site				02 Horas		
Coleta de materiais	Grupo 03 Conexões externas	40	01 em cada unidade em ambos os períodos	02 Horas	Quinta Feira	Terça Feira
Exposições redes/conselho				02 Horas		
Apresentações escolas				02 Horas		

**Resultados esperados** - Segue abaixo tabela contendo informações dos objetivos específicos (organizados em metas e etapas) e indicadores quantitativos para o acompanhamento da execução:

RESULTADOS ESPERADOS					
METAS	ETAPAS	QUANT-QUALI	INDICADORES		
			Nº	%	
1) Ampliar o atendimento da Associação Bom Pastor, oferecendo melhores condições no desenvolvimento das atividades e no acompanhamento familiar, focando no tema do Trabalho Infantil.	1.1. Ampliação e formação da equipe técnica da Bom Pastor.	Qualitativo	01	40%	100%
	1.2. Atividades de formação da equipe.	Quantitativo	24	60%	

2) Capacitar 20 crianças de 07 a 11 anos nas atividades diretas realizadas na Associação Bom Pastor, para que sejam multiplicadores.	2.1. Processo de divulgação e seleção.	Quantitativo	30	20%	<b>100%</b>
	2.2. Realização de atividades semanais com as crianças tratando do tema Trabalho Infantil.	Quantitativo	12	80%	
3) Capacitar 20 adolescentes de 12 a 16 anos nas atividades diretas realizadas na Associação Bom Pastor, para que sejam multiplicadores.	3.1. Processo de divulgação e seleção.	Quantitativo	30	20%	<b>100%</b>
	3.2. Realização de atividades semanais com os adolescentes tratando do tema Trabalho Infantil.	Quantitativo	12	80%	
4) Atender 160 Crianças e adolescentes de 04 a 18 anos de maneira direta nas atividades com os multiplicadores do Projeto.	4.1. Processo de divulgação e seleção.	Quantitativo	160	20%	<b>100%</b>
	4.2. Encontros semanais mediados pelas crianças e adolescentes capacitados no projeto.	Quantitativo	12	80%	
5) Realizar encontros nas escolas das regiões do projeto para multiplicação das informações trabalhadas pelo grupo.	5.1 10 encontros nas escolas das regiões atendidas pelo projeto, expondo o tema do Trabalho Infantil.	Quantitativo	10	85%	<b>100%</b>
	5.2 Avaliação de conhecimento	Qualitativo	10	15%	
6) Confeccionar e distribuir 5000 folders de duas campanhas diferentes sobre prevenção ao Trabalho Infantil divididas em 2500 cada tiragem.	6.1 Confeção dos Folders	Quantitativo	01	10%	<b>100%</b>
	6.2 Distribuição dos Folders	Quantitativo	09	90%	
7) Gravar e editar 20 vídeos de até 02 minutos, expondo o tema do Trabalho Infantil e divulgar nas mídias sociais da organização.	7.1 Gravação e edição dos vídeos	Quantitativo	20	70%	100%
	7.2 Divulgação nas mídias sociais da instituição	Quantitativo	20	30%	
8) Criar e alimentar um site semanalmente com conteúdos produzidos pelos participantes e que tratem do	8.2 Criação de site	Quantitativo	01	10%	100%
	8.3 Postagens semanais com conteúdos sobre Trabalho Infantil	Quantitativo	12	90%	

tema do Trabalho Infantil.					
9) Conectar as crianças e Adolescentes aos espaços de debates, como reuniões do CMDCA, REDECA, Conferências, reuniões de Rede, objetivando o protagonismo e a disseminação de informações.	9.1 Participação nos espaços de debates e reuniões	Quantitativo	12	50%	100%
	9.2 Incentivar o protagonismo e a disseminação de informações.	Quantitativo	12	50%	

### **RESULTADOS QUALITATIVOS**

- Ampliar o atendimento da Associação Acolhimento Bom Pastor, oferecendo melhores condições no desenvolvimento de atividades e no acompanhamento familiar, prevenindo e enfrentando o trabalho infantil nos territórios do Jardim Novo Horizonte e Santa Gertrudes.
- Potencializar o desenvolvimento psicossocial das crianças e adolescentes e instrumentaliza-las de forma tecnológica.
- Reduzir índice de trabalho infantil do território oportunizando novas formas de subsistência á família.
- Promover condições favoráveis ao desenvolvimento infanto-juvenil incentivando a participação ativa de crianças e adolescentes ao construir espaços de protagonismo.
- Disseminar ações do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e Adolescente essencialmente ao que tange a prevenção e enfrentamento ao trabalho infantil, instrumentalizando crianças, adolescentes e comunidade a identificar situações de risco social.
- Reforçar a disseminação dos direitos da criança e adolescente tornando pública a real participação da criança e adolescente na sociedade enquanto sujeito de direitos.

### **Processo de Monitoramento e Avaliação**

<b>Resultado(s)</b>	<b>Indicadores qualitativos</b>	<b>Indicadores quantitativos</b>	<b>Meios de Verificação</b>
1) Ampliar o atendimento da Associação Bom Pastor, oferecendo melhores condições no desenvolvimento das atividades e no acompanhamento familiar, focando no tema do Trabalho Infantil.	Opinião sobre os atendimentos e ampliação da Bom Pastor.	$\frac{ID = NPA \times 100}{V(200)}$	Pesquisa de opinião trimestral sobre as atividades desenvolvidas na Bom Pastor.
2) Capacitar 20 crianças de 07 a 11 anos nas atividades diretas realizadas na Associação Bom	Opinião sobre as atividades ministradas.	$\frac{ID = NPA \times 100}{V(20)}$	Lista de inscrição; Lista de presença; Pesquisa de opinião em todos os grupos contendo

Pastor, para que sejam multiplicadores.			avaliação da atividade (conteúdo, local, profissional, materiais); Registros fotográficos.
3) Capacitar 20 adolescentes de 12 a 16 anos nas atividades diretas realizadas na Associação Bom Pastor, para que sejam multiplicadores.	Opinião sobre as atividades ministradas.	$\frac{ID = NPA \times 100}{V(20)}$	Lista de inscrição; Lista de presença; Pesquisa de opinião em todos os grupos contendo avaliação da atividade (conteúdo, local, profissional, materiais); Registros fotográficos.
4) Atender 160 Crianças e adolescentes de 04 a 18 anos de maneira direta nas atividades com os multiplicadores do Projeto.	Opinião sobre o atendimento.	$\frac{ID = NPA \times 100}{V(160)}$	Lista de inscrição; Lista de presença dos atendimentos; Pesquisa de opinião em todos os ciclos contendo avaliação da visita; Registros fotográficos.
5) Realizar encontros nas escolas das regiões do projeto para multiplicação das informações trabalhadas pelo grupo.	Opinião sobre os encontros.	$\frac{ID = NPA \times 100}{V(10)}$	Lista de presença do encontro; Pesquisa de opinião em todos os encontros contendo avaliação da atividade; Registros fotográficos.
6) Confeccionar e distribuir 5000 folders de duas campanhas diferentes sobre prevenção ao Trabalho Infantil divididas em 2500 cada tiragem.	Opinião sobre o material disponibilizado.	$\frac{ID = NPA \times 100}{V(200)}$	Pesquisa de opinião sobre o material disponibilizado
7) Gravar e editar 20 vídeos de até 02 minutos, expondo o tema do Trabalho Infantil e divulgar nas mídias sociais da organização.	Opinião sobre o material disponibilizado.	$\frac{ID = NPA \times 100}{V(20)}$	Pesquisa de opinião sobre o material disponibilizado nas redes sociais.
8) Criar e alimentar um site semanalmente com conteúdos produzidos pelos participantes e que tratem do tema do Trabalho Infantil.	Opinião sobre o material disponibilizado.	$\frac{ID = NPA \times 100}{V(200)}$	Pesquisa de opinião sobre o material disponibilizado nas redes sociais.
9) Conectar as crianças e Adolescentes aos espaços de debates, como reuniões do CMDCA, REDECA, Conferências, reuniões de Rede, objetivando o protagonismo e a disseminação de informações.	Opinião das redes, CMDCA, REDECA e demais membros da rede sobre a participação das crianças e adolescentes.	$\frac{ID = NPA \times 100}{V(200)}$	Pesquisa de opinião com a rede de atendimento sobre a participação.

**ID** = Indicadores de Desempenho

**NPA** = Número de Pessoas Atendidas

**V** = Vagas

Cálculo para obter o percentual de desempenho: número de pessoas atendidas vezes (x) 100 (cem), dividido pelo número de vagas.

## Recursos Humanos

Quant	Cargo (Qualificação Profissional)	Atribuições no projeto	Nº de horas/mês	Vínculo (CLT, prestador serviços, voluntário).
01	Coordenador do Projeto (Psicólogo, Assistente Social, Pedagogo, Economista).	Coordenar toda execução do projeto, bem como sua prestação de contas.	100	CLT
01	Articulador Social (Psicólogo)	Realização das atividades; Conexões Internas e Externas.	120	CLT
01	Articulador Social (Assistente Social)	Realização das atividades; Conexões Internas e Externas.	120	CLT
01	Auxiliar Administrativo	Auxílio ao coordenador do projeto, prestação de contas, cadastros,etc.	200	CLT
01	Serviços Gerais (Fundamental Completo)	Serviços gerais de organização e limpeza do espaço.	200	CLT

### JUSTIFICATIVA DE RECURSOS HUMANOS – RESPONSABILIDADES DA EQUIPE

#### Coordenador do Projeto – 25 Horas semanais (CLT)

O coordenador do projeto será responsável por acompanhar todas as atividades e realizar sua avaliação mensal. Ficará responsável por prestar conta da parceria e elaborar relatórios mensais e anual. Acompanhará os resultados das atividades, visitas domiciliares, capacitações, e confecção/distribuição dos folders.

#### Articulador Social (Psicólogo) – 30 Horas semanais (CLT)

O profissional Articulador Social (psicólogo) vinculado ao projeto será o responsável, juntamente com o profissional Articulador Social (assistente social), por executar todas as dos três grupos de atividades nos dois territórios, subsidiar o coordenador na elaboração dos relatórios, execução das capacitações, elaboração e distribuição dos folders sobre Trabalho Infantil, realização de todas as visitas domiciliares (conexões internas e externas) e participação das atividades externas com os assistidos.

#### Articulador Social (Assistente Social) – 30 Horas semanais (CLT)

O profissional Articulador Social (assistente social) vinculado ao projeto será o responsável, juntamente com o profissional Articulador Social (psicólogo), por executar todas as dos três grupos de atividades nos dois territórios, subsidiar o coordenador na elaboração dos relatórios, execução das capacitações, elaboração e distribuição dos folders sobre Trabalho

Infantil, realização de todas as visitas domiciliares (conexões internas e externas) e participação das atividades externas com os assistidos.

#### **Auxiliar Administrativo – 40 Horas semanais (CLT)**

O profissional auxiliar administrativo será o responsável por todo apoio ao coordenador na execução do projeto, como: inscrição e cadastro dos usuários, auxílio na elaboração de relatórios e prestações de contas, contato com fornecedores e pagamentos de compras realizadas com recursos do projeto.

#### **Profissional de Serviços Gerais – 40 Horas semanais (CLT)**

O profissional de serviços gerais será o responsável por todo apoio para execução do projeto, como: preparação do lanche para ser entregue durante as atividades, limpeza e conservação das instalações antes e depois da execução das atividades, preparação do lanche para as capacitações, ajuda na preparação das atividades a serem executadas com as crianças e adolescentes e famílias.

#### **Cronograma de execução do Projeto**

<b>Plano de Trabalho Anual</b>												
<b>Atividades/Mês</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>
Contratação dos profissionais	x											
Capacitação para os multiplicadores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Divulgação e abertura de vagas - atividades - crianças e adolescentes	x	x										
Divulgação e abertura de vagas – Conexões Internas e Externas	x	x										
Primeiro grupo de atividades		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Segundo grupo de atividades		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Terceiro grupo de atividades		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Visitas domiciliares (conexões internas)		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Participação em eventos, conferências, reuniões de rede e de conselhos.		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Distribuição dos folders					x	x					x	x
Relatórios mensais de execução do	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

projeto.												
Prestações de contas mensais	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Relatório final - Prestação de contas final											x	x

**Cronograma de execução (Meta, Etapa ou Fase)**

Meta	Etapa	Especificação	Indicador físico		Duração	
			Unid.	Quant	Início	Término
1) Ampliar o atendimento da Associação Bom Pastor, oferecendo melhores condições no desenvolvimento das atividades e no acompanhamento familiar, focando no tema do Trabalho Infantil.	1.1.	Contratação da equipe técnica do projeto.	Unid.	01	Mês 01	Mês 01
	1.2.	Capacitação e formação da equipe.	Unid.	12	Mês 01	Mês 12
2) Capacitar 20 crianças de 07 a 11 anos nas atividades diretas realizadas na Associação Bom Pastor, para que sejam multiplicadores.	2.1.	Processo de divulgação e seleção (vagas).	Unid.	20	Mês 01	Mês 01
	2.2.	Realização de atividades com as crianças nos temas sobre trabalho infantil para que se tornem multiplicadores.	Unid.	11	Mês 02	Mês 12
3) Capacitar 20 adolescentes de 12 a 16 anos nas atividades diretas realizadas na Associação Bom Pastor, para que sejam multiplicadores.	3.1.	Processo de divulgação e seleção (vagas).	Unid.	30	Mês 01	Mês 01
	3.2.	Realização de atividades com as crianças nos temas sobre trabalho infantil para que se tornem multiplicadores.	Unid.	11	Mês 02	Mês 12
4) Atender 160 Crianças e adolescentes de 04 a 18 anos de maneira	4.1.	Processo de divulgação e seleção, crianças e adolescentes (160)	Unid.	160	Mês 01	Mês 01
	4.2.	Realização de atividades com as crianças nos temas sobre trabalho infantil realizado pelos	Unid.	11	Mês 02	Mês 12

direta nas atividades com os multiplicadores do Projeto.		multiplicadores.				
5) Realizar encontros nas escolas das regiões do projeto para multiplicação das informações trabalhadas pelo grupo.	5.1	Realização de 10 encontros de capacitação nas escolas das regiões do projeto.	Unid.	10	Mês 02	Mês 11
6) Confeccionar e distribuir 5000 folders de duas campanhas diferentes sobre prevenção ao Trabalho Infantil divididas em 2500 cada tiragem.	6.1	Confeccionar 5000 folders com foco em duas campanhas sobre trabalho infantil.	Unid.	02	Mês 04	Mês 10
	6.2	Distribuir 5000 folders.	Unid.	05	Mês 05	Mês 11
7) Gravar e editar 20 vídeos de até 02 minutos, expondo o tema do Trabalho Infantil e divulgar nas mídias sociais da organização.	7.1	Gravar e editar vídeos de curta duração	Unid.	20	Mês 02	Mês 12
	7.2	Divulgar os vídeos nas mídias sociais da instituição.	Unid.	20	Mês 02	Mês 12
8) Criar e alimentar um site semanalmente com conteúdos produzidos pelos participantes e que tratem do tema do Trabalho Infantil.	8.1	Criar um site da instituição para que sejam colocados os materiais produzidos no Projeto Conexões.	Unid.	01	Mês 01	Mês 02
	8.2	Alimentar semanalmente o site com conteúdos produzidos pelos participantes.	Unid.	50	Mês 02	Mês 12



## Plano de Aplicação de recursos

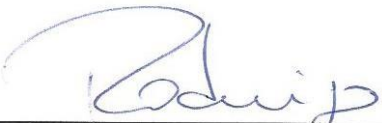
Natureza da despesa		Ref. Mês	Total Mensal	Total anual
Código	Especificação			
00000000	Contratação – Coordenador	12	R\$ 2.700,00	R\$ 32.400,00
00000000	Contratação – Articulador Social	12	R\$ 2.375,00	R\$ 28.500,00
00000000	Contratação – Articulador Social	12	R\$ 2.375,00	R\$ 28.500,00
00000000	Contratação – Auxiliar Administrativo	12	R\$ 1.750,00	R\$ 21.000,00
00000000	Contratação - Serviços Gerais	12	R\$ 1.200,00	R\$ 14.400,00
00000000	Pagamento de 13º	12	R\$ 867,36	R\$ 10.408,32
00000000	Pagamento de Férias - 1/3	12	R\$ 286,00	R\$ 3.432,00
00000000	FGTS (referente a 14 meses)	14	R\$ 970,66	R\$ 11.647,92
00000000	PIS (referente a 14 meses)	14	R\$ 121,33	R\$ 1.456,00
00000000	Multa do FGTS (50%)	12	R\$ 496,95	R\$ 5.963,44
00000000	Rescisão	12	R\$ 866,66	R\$ 10.400,00
3.3.91.39.41	Fornecimento de alimentação (Bolacha, suco, café, etc.)	12	R\$ 206,00	R\$ 2.475,79
000000000	Combustível	12	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
000000000	5000 unidades de folder contendo duas campanhas sobre Trabalho Infantil	12	R\$ 250,00	R\$ 3.000,00
000000000	Criação de site para colocação dos conteúdos produzidos	12	R\$ 325,00	R\$ 3.900,00
<b>Total Geral</b>			<b>R\$ 15.000,00</b>	<b>R\$ 180.000,00</b>

### 1. Cronograma de Desembolso

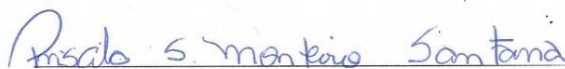
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO		
Mês 01	Mês 02	Mês 03
R\$ 180.000,00	R\$ 0,0	R\$ 0,0
Mês 04	Mês 05	Mês 06
R\$ 0,0	R\$ 0,0	R\$ 0,0
Mês 07	Mês 08	Mês 09
R\$ 0,0	R\$ 0,0	R\$ 0,0
Mês 10	Mês 11	Mês 12
R\$ 0,0	R\$ 0,0	R\$ 0,0
<b>VALOR TOTAL DO PROJETO EM 12 MESES:</b>		<b>R\$ 180.000,00</b>
<b>TOTAL DE DESEMBOLSO DO CONCEDENTE:</b>		<b>R\$ 180.000,00</b>

**Declaração.**

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto à **Associação Acolhimento Bom Pastor**, para os efeitos e sob as penas do art. 299 do Código Penal, que inexistente na mora ou débito junto a qualquer órgão ou instituição da Administração Pública Federal, Estadual ou Municipal, direta ou indireta que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, na forma deste plano de trabalho.  
Jundiaí, 25 de outubro de 2018.



Rodrigo Pierobon Rodrigues  
**Coordenador Técnico**



Priscila dos Santos Monteiro Santana  
**Presidente**